

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 05/2011, de 19 de Dezembro

--- Pelas 21 horas do dia 19 de Dezembro de 2011, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gavião, conforme convocatória previamente enviada de acordo com as disposições legais, a todos os membros e paralelamente divulgada em concordância com os preceitos usuais, contando com as seguintes presenças: -----

--- Hipólito Dias Reis Soldado, Jorge Marques Santos, Fernanda Maria Flores Pereira, Alberto Paisana Faria, António José Teixeira Gueifão Estevinha, António Manuel Marques Martinho, Eusébio Salgueiro Gaspar, Helena Sofia Porfírio Domingos Tapadas, Isabel Maria Dias Martins, João Carlos Conceição Prates Calado, João Hipólito Baptista Delgado, João Manuel Cesário Teodoro, João Manuel Duarte Brites, Jorge Manuel Morais Monteiro, José Eugénio Sequeira Rolo, José Fernando da Silva Pio, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Pedro Filipe Simões Raposeira. -----

--- Compareceu o Senhor Presidente da Câmara, Jorge Manuel Martins de Jesus e assistiram os Senhores Vereadores, Germano Manuel Baptista Porfírio e Francisco Felício Louro. -----

---O Senhor Presidente da Mesa, Hipólito Dias Reis Soldado, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão.-----

---Por conterem matéria com carácter de urgência vão ser submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os **pontos dois e três da Ordem de Trabalhos**. -----

--- **Antes da Ordem do Dia** -----

---Não tendo sido distribuída juntamente com a convocatória, a acta da sessão anterior, o Senhor Presidente da Mesa propôs que a mesma fosse aprovada no final da sessão, após a análise feita pelos membros da Assembleia o que foi unanimemente aceite. -----

--- O Senhor Presidente da mesa, após ter sido apresentado o mapa de faltas referente ao presente ano civil, registou com agrado o reduzido absentismo dos membros deste órgão. -----

--- Após esta intervenção, o Presidente da Mesa passou à leitura dos assuntos mais relevantes contidos nas actas do Executivo Municipal, o que veio a ser complementado pelo Senhor Presidente da Câmara, através de alguns esclarecimentos relativos às matérias apresentadas.---

---**PONTO UM - Informação sobre a actividade do Município e a situação financeira do mesmo ( alínea e), do nº 1, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro;**-----

---A Senhora 2ª Secretária leu o Relatório para a Assembleia Municipal sobre as Actividades do Município nas suas múltiplas componentes. -----

---O Senhor Presidente da Mesa solicitou se algum dos presentes desejaria fazer alguma pergunta sobre o conteúdo do relatório lido. -----Não havendo nada a assinalar, o Senhor Presidente Câmara foi convidado a expor a situação financeira do Município. -----

---Após a apresentação de alguns valores e saldos reportados à data 16/12/2011, concluiu-se que a situação financeira é estável e tranquila, estando a liquidação dos compromissos assumidos a ser feita dentro dos prazos estabelecidos. A disponibilidade financeira existente será um excelente meio a ser usado em benefício do nosso concelho, nomeadamente por viabilizar candidaturas a projetos que eventualmente, surjam. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 05/2011, de 19 de Dezembro

--- PUNTO DOIS – **Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal, Proposta ( Dotação para Recrutamento de Novos Postos de Trabalho )**; -----

--- O Senhor Presidente da Mesa convidou o Senhor Presidente da Câmara a expor a matéria, para conhecimento e elucidação dos membros desta Assembleia. -----

--- Assim foi dito que, em termos de recursos humanos, existem 94 funcionários ligados à Câmara mais 27 funcionários ligados à Escola, que são hoje também funcionários da Câmara, por transferência de competências do Ministério da Educação. Hoje o Mapa de Pessoal comporta 130 postos de trabalho. Foi ainda explicado pelo sr. Presidente da Câmara que a diferenciação existente entre o número de pessoal inserido no mapa e o número de pessoas em actividade é, e será sempre, um valor flutuante, por força de determinadas circunstâncias, nomeadamente aposentações, impedimentos no exercício de funções ou outras. -----

--- Na proposta existe uma dotação de 40.000 euros para pagamento a pessoal dos quadros – regime de contrato individual de trabalho – recrutamento para novos postos de trabalho, e uma dotação de 20.000 euros destinada a pessoal contratado a termo, também para a criação de novos postos de trabalho. Estes lugares estão previstos no mapa de pessoal da autarquia. --

**Intervenções:**-----

--- O Senhor António Marques Martinho perguntou sobre a entrada dum engenheiro florestal a exercer funções na Câmara Municipal. Se as funções desse técnico são exclusivas para o serviço do Município ou se prestará também apoio à comunidade. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a Câmara integra a comunidade e como tal lhe prestará o devido apoio, em função das circunstâncias existentes. -----

--- O Senhor Jorge Morais Monteiro perguntou sobre o prazo do contrato do engenheiro do Ambiente. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que é por tempo determinado. -----

-- Posta a votação, foi aprovado por maioria, com 17 (dezassete) votos a favor e 3 (três) abstenções. -----

--- **PUNTO TRÊS- Apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento – 2012 e GOP's – quadrienal, (alínea b), do n.º 2, do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

---A convite do Senhor Presidente da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara usou novamente da palavra, para apresentar as linhas de orientação que presidiram no essencial a realização deste Orçamento e dos GOP's. -----

---Em rigoroso cumprimento do POCAL, a Câmara Municipal elaborou para 2012 – 2015 as Grandes Opções do Plano. -----

---Na elaboração do Orçamento Municipal presidiu o respeito pela avaliação dos recursos financeiros (receitas correntes e receitas de capital), de forma a garantir a cobertura das despesas obrigatórias (despesas correntes) e do conjunto de investimentos previstos no PPI (Plano Plurianual de Investimentos). -----

---O supremo objectivo é, num quadro de derradeira oportunidade, maximizar integralmente o aproveitamento dos Fundos Comunitários – QREN 2007-2013, PRODER e Cooperação Transfronteiriça nos prazos e com os índices de realização previamente acordados. -----

---Vive-se, em matéria de acessibilidade a recursos financeiros nacionais, um tempo de angústia e incerteza. O corte nas transferências por via da Lei das Finanças locais, é doloroso. -

---No ano de 2012 o Município de Gavião recebe menos 203.078,00 euros. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 05/2011, de 19 de Dezembro

---Há um corte nas despesas e procura-se salvaguardar o investimento em obras participadas e no apoio social. -----

---Nas grandes áreas estratégicas, projecta-se em afirmar a qualidade de vida do Concelho de Gavião como factor competitivo para o nosso futuro colectivo, em estimular o desenvolvimento económico e em apostar no desenvolvimento rural. -----

---Nas áreas prioritárias, pretende-se em atrair investimento público e privado, promover o ordenamento do território, o urbanismo e a habitação, qualificar o espaço urbano, otimizar funcionalmente os sectores estratégicos do abastecimento de água, melhorar acessibilidades, participar no esforço da solidariedade social, apoiar o associativismo cultural e desportivo e reduzir consumos energéticos. -----

---Refere-se que só na diferença de 6 para 23 por cento no valor do IVA, na factura da electricidade, se estima um acréscimo 50 mil euros na despesa anual para a Câmara. -----

---Nas acções prioritárias, a incidência recai em termos culturais, nos núcleos museológicos. ---

---Nas funções Sociais/ Habitação vislumbra-se a promoção de habitação social, a promoção de loteamentos urbanos para auto-construção – loteamento do Calvário, acção social escolar, universidade sénior, apoio à fixação de famílias jovens (natalidade e habitação).-----

---No abastecimento de água - a renovação da rede em baixa da Comenda e Vale da Feiteira. --

---Nas funções económicas e na área da energia, a instalação de painéis solares no Quartel dos Bombeiros e Piscina Municipal. Na área da comunicação e transportes, a beneficiação do C.M. 1014 entre Gavião, passando por Amieira Cova, e EN 244, beneficiação da E.M. 530 (Degracias e Atalaia). Na área do desenvolvimento rural, percursos pedestres e floresta, maquinaria e equipamento – aquisição de equipamento de transportes para Câmara e Bombeiros Municipais. -----

---O valor da transferência estatal reportada ao fundo de equilíbrio financeiro é de 2.263.456 euros. -----

---Os valores totais das Receitas/Despesas é de 9.660.000 euros. -----

**Intervenções:**-----

---A Senhora Helena Sofia Tapadas pergunta sobre a redução das despesas correntes. -----

--- 1.º Quais os aspectos concretos entre 2011 e 2012 que forçam à redução nas despesas. -----

---2.º Qual o aumento no apoio às pessoas mais necessitadas. -----

---O Senhor António Marques Martinho pergunta em relação ao investimento público e privado. -----

--- 3.º De que modo vamos atrair esse investimento. -----

---O Senhor Jorge Morais Monteiro pergunta relativamente às previsões do orçamento. -----

--- 4.º De 2010 para 2012 existe uma previsão muito optimista, relativamente o investimentos, que aumenta quase 100%, num valor que passa de cerca de 2 milhões para cerca de 4 milhões.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara respondeu às questões levantadas : -----

--- 1.º na redução das despesas em recursos humanos, transportes, racionalização, maior controlo, redução na aquisição de novos equipamentos. -----

--- 2.º no apoio social, o apoio dado às IPSS, apoios à natalidade, apoios à habitação, bolsas de estudo, devolução aos munícipes da participação integral da Câmara em relação ao IRS, cartão do idoso, através das reduções na factura da água e dos transportes de ambulância. -----

--- 3.º na promessa de investimento relativamente ao concelho ela é idêntica à situação do País. Não há previsão possível. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 05/2011, de 19 de Dezembro

--- 4.º quanto ao incremento do investimento explicou que quando fazemos uma previsão a mesma pode falhar. Mas existem indicadores de natureza objectiva. Não serão assim previsões tão optimistas. Basta surgirem oportunidades por participação de fundos comunitários em algumas obras para se executar esse acréscimo de 2 milhões de euros. -----

---O Senhor José da Silva Pio felicitou a Câmara pelo Orçamento e Plano apresentados e disse que é bom ser-se optimista. O Município poderá contar com o apoio do grupo Municipal do Partido Socialista, para atingir os objectivos que se propõe. -----

---Posta a votação foram o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2012, aprovadas por maioria com 15 votos a favor e 5 abstenções. -----

**PONTO QUATRO – Análise do documento “ Documento Verde da Reforma da Administração Local”.** -----

--- O Senhor Presidente da mesa iniciou este ponto, fazendo referência à data das primeiras eleições autárquicas, realizadas há trinta e cinco anos e às várias reformas a que o poder local tem sido sujeito, mas nunca como agora foi feito um ataque tão cerrado às autarquias. Acrescentou as funções importantíssimas que este órgão exerce junto das populações e não compreende que as verbas destinadas às freguesias que representa 0,01% do orçamento, seja considerada um desperdício. Dada a importância deste assunto apelou para que a Assembleia se manifeste em relação ao conteúdo do Documento Verde da Reforma da Administração Local.-----

**Intervenções:** -----

Jorge Monteiro – Disse que discordava totalmente em acabar com as freguesias porque é o órgão que está mais próximo dos cidadãos. Relativamente à proposta da eleição e nova constituição dos executivos camarários não é possível haver mais transparência, havendo menos eleitos. Segundo o documento, há um reforço das competências da Assembleia Municipal. Mas não é com cinco reuniões por ano que se aumenta a fiscalização. Referiu ainda o facto de, relativamente ao concelho de Gavião, nos últimos anos, não se ter conseguido fixar jovens sendo o concelho com maior índice de envelhecimento de todo o Alto e Baixo Alentejo.-----

António Martinho – Que está a favor de uma mudança e de uma correção. As dívidas têm que ser pagas. As tecnologias já prestam muito apoio. Não havendo juntas de freguesia, as populações podem recorrer às tecnologias.-----

Helena Tapadas – Que fazia suas as palavras do Senhor António Martinho. Há que fazer reajustamentos. Já foram feitos alguns, tal como com o encerramento das escolas do primeiro ciclo no concelho e com alguns centros de saúde. Pensa que o documento é bastante coerente. Com a extinção das escolas, o Município criou medidas para dar resposta às crianças. O mesmo pode acontecer com a extinção de uma junta de freguesia.-----

José Pio – Que estava desiludido com as duas últimas intervenções. Frisou que não encontra um ponto positivo no documento. É um decreto que extingue o poder local democrático e o computador não pode resolver os problemas que vão surgindo. Que a situação raia o antidemocrático. -----

Alberto Paisana – Disse que as juntas de freguesia não haviam de acabar porque é onde as pessoas têm respostas para as suas necessidades. Que à que pressionar com documentos para reforçar que não concordamos com o encerramento das Juntas.-----

Hipólito Reis – Que é sabido que há sectores da sociedade, mais jovens, que já têm uma capacidade de manuseamento relativamente ao uso das tecnologias. Mas que tentar dizer o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 05/2011, de 19 de Dezembro

mesmo relativamente à maioria da população do concelho, isolada, idosa e com fraca mobilidade, é desconhecer a nossa realidade e as graves limitações desse sector da população.-----

Jorge Martins – Que os órgãos locais e as populações deveriam ter sido consultados. A extinção de juntas de freguesia não melhora o serviço público, não fixa, nem empresas, nem famílias.-----

António Estevinha – Que após algumas intervenções feitas, ficava triste por verificar que o interesse do concelho não estava a ser posto acima de tudo.-----

--- Os presidentes de juntas de freguesia do concelho manifestaram a sua preocupação relativamente ao desaparecimento dos serviços que este órgão local presta às populações.-----

--- O grupo parlamentar do Partido Socialista apresentou uma moção que foi lida e sujeita a aprovação. Após a votação, a moção foi aprovada com dezassete (17) votos a favor e três abstenções ( 3) .-----

---**PONTO CINCO – Diversos**-----

---O Senhor Presidente da Mesa informou todos os presentes que no dia onze do corrente mês, ocorreu o 67º aniversário da Corporação dos Bombeiros Municipais do nosso concelho. A nossa corporação tem feito um excelente trabalho nas várias vertentes que lhe estão afectas, estando altamente prestigiada a nível da nossa Região, constituindo um justo motivo de orgulho para todos. Felicitou-a, na pessoa do seu comandante operacional, Francisco Louro, e desejou que o trabalho a desenvolver se mantenha nas mesmas linhas de orientação seguidas até agora. Salientou o importante apoio que o Executivo Municipal tem prestado à Corporação.-----

--- Deu a conhecer a publicação da revista "Zahara", editada pelo Centro de Estudos de História de Abrantes. Está à venda em todas as papelarias do nosso concelho. Tem assuntos de interesse relevante para a nossa Região, tem apresentado vários artigos sobre o concelho de Gavião. Realçou, nesse âmbito, o trabalho do nosso conterrâneo, Dr. Carlos Grácio, colaborador da revista.-----

--- O Senhor Deputado José Pio manifestou uma grande preocupação quanto ao impacto que um número significativo de medidas tomadas pelo governo, venha a ter na nossa região, tendo mencionada algumas delas, tais como: abolição de alguns benefícios fiscais, o aumento do IVA na restauração, a redução drástica do orçamento do ULSNA, etc. Referiu que tais medidas são um grande ataque ao interior do país.-----

---O presidente da Mesa ilustrou com alguns exemplos, os factos que o sr. deputado Pio apresentou.-----

--- O Senhor Deputado Jorge Monteiro quis saber se alguém já manifestou interesse num lote da zona industrial da Comenda, ao que o Senhor Presidente do Município respondeu que até ao momento, ninguém o tinha feito.-----

---Antes de dar a voz ao público, o senhor Presidente da Mesa pôs a acta a votação, como tinha sido deliberado no início dos trabalhos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-

--- Não tendo sido colocada mais nenhuma questão, o Senhor Presidente da Mesa deu, como é de preceito, a voz ao público, para dela fazer uso a Bem do Concelho e da comunidade em geral.-----

--- O Senhor Germano Porfírio deu a conhecer a todos que o comandante da Corporação dos Bombeiros de Gavião, foi eleito presidente da Federação dos Bombeiros do distrito de Portalegre.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 05/2011, de 19 de Dezembro

--- O Senhor Presidente da Mesa deu os parabéns ao senhor comandante e desejou-lhe um bom desempenho do cargo. -----

--- Não havendo mais nada a tratar ou a decidir, o Senhor Presidente da Mesa, Hipólito Dias Reis Soldado, encerrou esta Sessão, eram 24 horas, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Fernanda Maria Estrela Flores Pereira, 2.ª Secretária, que a redigi. -----

O Presidente da Mesa,

A 2.ª Secretária,